



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	ANÁLISE DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO DA ANUROFAUNA DE UM BANHADO NO JARDIM BOTÂNICO DE PORTO ALEGRE, RS
Autor	BRUNO ANDRADE ORSO
Orientador	MÁRCIA FERRET RENNER
Instituição	Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul

O Brasil é considerado o líder mundial em diversidade de espécies de anfíbios, representando mais de 13% da fauna mundial. São fundamentais na cadeia trófica de seus habitats, atuando como controladores de pragas naturais. São também bioindicadores da saúde do ambiente e de importância farmacológica. O Jardim Botânico de Porto Alegre, RS, abriga uma significativa flora de espécies nativas e exóticas e fauna de invertebrados e vertebrados, sendo em especial a de anfíbios anuros, abundante. Há alguns anos, havia um banhado localizado em frente do Museu de Ciências Naturais (MCN), e que com intervenção antrópica tornou-se um lago. Em 1980 um levantamento da anurofauna desse local foi realizado por Cristina Braun e sua equipe. O estudo relacionou um total de 22 espécies de 6 famílias diferentes, uma diversidade significativa dentro da área. Este trabalho objetivou realizar um re-levantamento da anurofauna ao redor do lago onde antigamente havia o banhado referido, e com a diminuição comprovada da riqueza de espécies, sugerir hipóteses sobre as possíveis causas do declínio nesse local. Foram realizadas saídas a campo a cada 14 dias, entre às 19h30 e 22h30 a partir do mês de outubro (2012), até o mês de julho (2013). A metodologia utilizada em campo contemplou busca ativa, coleta e gravação das vocalizações dos animais, ocorrendo normalmente nos possíveis sítios de reprodução, sob folhas e troncos, sobre bromélias e aguapés e próximo a margem do lago. As amostras obtidas foram identificadas em laboratório e as coletadas inseridas na coleção científica do MCN. Como resultado parcial, foram reconhecidas 9 espécies das 22 encontradas anteriormente, sendo elas de 3 famílias. As espécies encontradas foram: *Scinax tymbamirim*, *Dendropsophus sanborni*, *Hypsiboas pulchellus*, *Physalaemus gracilis*, *Scinax fuscovarius*, *Scinax squalirostris*, *Scinax berthae*, *Leptodactylus mystacinus* e *Dendropsophus minutus*. Nos meses seguintes ao verão, não foram identificadas espécies diferentes através dessa metodologia, o que se justifica pela baixa atividade reprodutiva desses animais nesse período. As intervenções humanas, em provável sinergia com as infecções causadas pelo fungo quitrídeo (*Batrachyochytrium dendrobatidis*, popular *Bd*) e a fragmentação dos habitats são causas frequentes que evidenciam o declínio das populações de anfíbios, porém sugere-se estudos mais individuais e profundos para cada causa.